CHAPA 4 – OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES-SN

Por um sindicato democrático, plural e combativo!

OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES

CHAPA 4

Presidente:
Jailton Souza Lira (ADUFAL)

Secretária Geral
Maria Caramez Carlotto (ADUFABC)

1ª Tesoureira
Mariuza Guimarães (ADUFMS)

PLATAFORMA POLÍTICA DA CHAPA 4 PARA A ELEIÇÃO DO ANDES-SN 2025

A CHAPA 4 nasce do compromisso com a renovação do ANDES-SN, garantindo um sindicato transparente, participativo e que represente TODA a categoria docente. Lutamos por uma gestão sindical ampla, conectada às necessidades reais da categoria e capaz de enfrentar os desafios da educação pública e da ameaça democrática no Brasil. Por um sindicato que defenda TODA a categoria!

PLATAFORMA POLÍTICA DA CHAPA 4 PARA A ELEIÇÃO DO ANDES-SN 2025

HISTÓRICO E CONCEPÇÃO SINDICAL

Nós, que assinamos esta carta programa, acreditamos que a força do movimento docente depende da sua capacidade de atuar de maneira ampla e agregadora na defesa da justiça social, da democracia, da educação pública, e, principalmente, dos direitos e demandas concretas da nossa categoria.

Em termos históricos, atuamos há quase uma década junto ao Fórum de oposição Renova ANDES, que surgiu com o objetivo de reverter uma distorção provocada pela direção do ANDES, que deixa de representar o conjunto dos docentes do ensino superior público e EBTT (ensino básico, técnico e tecnológico), para representar apenas uma pequena parcela desses – parcela de esquerda e militante, ativamente engajada na luta pela transformação da sociedade brasileira.

Porém, a categoria real dos/as docentes do ensino superior no Brasil é, hoje, muito mais ampla e enfrenta uma dura realidade. A grande preocupação da maioria dos/as professores/as hoje é sua sobrevivência econômica, política e profissional. Enfrentamos um processo de desvalorização estrutural da nossa carreira, com rebaixamento de salários e aposentadorias. As restrições orçamentárias ameaçam o funcionamento das nossas instituições, pondo em risco nossos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, buscamos garantir condições de trabalho dignas no duro, perverso e doentio processo de trabalho implantado à força, por pressão do neoliberalismo global, nas universidades brasileiras e no Estado brasileiro. Como consequência de tudo isso, somos hoje uma categoria endividada e adoecida.

Para enfrentar essa difícil situação, é preciso mudar a direção do ANDES-SN, para que seja agregador, inclusivo e recíproco com suas ADs, coerente na sua política sindical e democrático em todos os seus espaços organizativos. Nossa concepção sindical pressupõe que a força de um sindicato está no seu caráter massivo e na sua representatividade, o que só pode ser construído com o fortalecimento de uma democracia sindical na qual o conjunto dos docentes do ensino superior participe organicamente das decisões tomadas pela entidade.

ANÁLISE DE CONJUNTURA: o crescimento da extrema-direita e a urgência de um ANDES-SN amplo, representativo e forte

As dificuldades que vivemos hoje tendem a se aprofundar num contexto em que a extrema-direita se fortalece no Brasil e no mundo. Nos Estados Unidos de Trump, assim como no Brasil de Bolsonaro ou na Argentina de Milei, os professores são inimigos. Enfrentar esses e outros desafios pressupõe ampliar ao máximo o movimento docente e, com isso, fortalecer o nosso sindicato nacional.

NEOLIBERALISMO E PANDEMIA: O PESO DO ADOECIMENTO E A URGÊNCIA DE POLÍTICAS DE CUIDADOS

Além desse cenário difícil em âmbito nacional e internacional, temos outros desafios ligados ao produtivismo e suas consequências para o adoecimento da categoria e para o esvaziamento das instituições de ensino superior, técnico e tecnológico, processos aprofundados pela pandemia.

A Diretoria do ANDES precisa estar representada desde os locais de trabalho de seus representantes, para a transformação do processo de trabalho, que, como dissemos, hoje está profundamente deteriorado e contaminado pelo produtivismo acadêmico, que provoca o adoecimento da comunidade.

É preciso parar a escalada da contínua redução de técnicos e técnicas nas universidades, que causa a transferência de tarefas para os/as docentes e desvio de funções. Um exemplo gritante é a sobrecarga de trabalho das coordenações de curso. Precisamos corrigir a publicação de editais em cronogramas que não respeitam nosso período de férias. Precisamos otimizar a imensa carga de tarefas administrativas e burocráticas que nos distancia dos objetivos pedagógicos e mina nossa criatividade.

Dentre a melhoria de nossas condições de trabalho, reivindicamos incentivo à permanência de docentes em instituições com multicampia e em áreas de fronteira.

POR UM ANDES-SN PLURAL, REPRESENTATIVO E FORTE!

O ANDES-SN é um dos maiores sindicatos de professores da América Latina e do mundo. Acreditamos que temos um papel histórico fundamental a cumprir. Não é possível que sigamos acumulando derrotas ou vitórias muito parciais, que, no nosso entender, são decorrentes da desconexão da atual direção do ANDES em relação aos anseios e lutas do conjunto dos docentes do ensino superior público e EBTT.

Nesse sentido, a chapa que apresentamos para a direção do ANDES-SN (2025-2027) será formada considerando, em primeiro lugar, o critério da amplitude e da representatividade: queremos trazer conosco todas e todos que se dispõem a trabalhar na direção dos princípios e propostas desta carta, mas, em especial, aqueles que efetivamente representam esforços coletivos construídos desde a base do movimento docente, expressos em direções de ADs, movimentos e forças políticas que querem fortalecer o ANDES-SN. Sem vetos e sem exclusões. Lutamos um ANDES-SN plural, representativo e forte!

Nós da chapa 4 estamos preocupados com os problemas reais do exercício da docência, e isso não é apenas retórica. Nosso espaço de construção é múltiplo, diverso; também acolhe docentes estaduais com suas demandas diferenciadas. Estamos também preocupados com os processos de adoecimento de nossos e nossas docentes, por isso propomos um programa para a qualidade de vida dos/das docentes e apontamos aqui diversas questões para as quais chamamos a atenção e pretendemos utilizar o potencial do Sindicato para resolvê-las ou minimizá-las.

Somos pais e mães, somos cuidadores de pais com comorbidades, temos famílias atípicas etc., mas nosso modelo de trabalho não está alicerçado em modos alternativos adaptáveis às diferentes necessidades de nossas famílias. No que se refere a um modelo humanizado que valorize os eventos da maternidade e da paternidade, e que perpassam as diferentes demandas de cuidados nos ciclos vitais da classe trabalhadora, precisamos resgatar reivindicações como creches infantis, creches para idosos etc.

Precisamos falar do alto custo dos planos de saúde, com mensalidades sufocantes para o orçamento dos/das docentes. Precisamos reconhecer uma completa ausência de discussões e propostas para que o ANDES “levante a bandeira” do verdadeiro

sanitarismo, por um Sistema Único de saúde verdadeiramente gratuito, de qualidade e com cobertura eficaz – um SUS que tem sua dimensão técnica alimentada pela formação acadêmica que é produzida por docentes de universidades públicas.

Outro assunto que é um enorme desafio: Previdência. O que fazer para minimizar as perdas na renda dos/as aposentados/as atuais? Como lidar com a Previdência dos/as novos/as docentes?

O Funpresp é uma questão pouco debatida e esclarecida. Com relação a ele, precisamos de inúmeros debates sobre sua gestão e sobre alternativas exitosas para a melhoria dos rendimentos na aposentadoria. É fato que o ANDES nos induz a não aderir ao Funpresp, mas não nos favorece alternativas para não ficarmos à mercê do teto do INSS. Então, para onde vamos? Como ficará nosso orçamento quando nos aposentarmos?

Por esses e tantos outros motivos faz-se necessário e imprescindível discutirmos no ANDES saúde, seguridade e cuidados. A faixa de idosos na população brasileira está aumentando numa velocidade maior que em outros países, enquanto nossa taxa de fecundidade tem caído. Esse envelhecimento acelerado determinará a adaptação de nossa sociedade a novas formas de trabalho, o que já pode ser evidenciado no corpo docente. Faz-se urgente e necessário que o ANDES participe ativamente de uma mudança adaptativa nas ações de promoção da saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras, considerando a importância do processo de envelhecimento em nossa sociedade e dos desafios da aposentadoria.

Temos o compromisso de lutar por uma transformação da sociedade, não somente a partir do que é universal, mas a partir do cotidiano. Somos uma chapa com 'os pés no chão', por isso queremos trazer questões da realidade e demandas que o ANDES nunca abordou suficientemente, queremos representar todos e não apenas uma pequena parcela de militantes de esquerda. Para isso, precisamos que a comunicação do ANDES esteja ligada à comunicação das ADs, adotando uma linguagem que o aproxime de sua base de filiados.

Queremos que os aposentados e as aposentadas participem mais do ANDES, e para isso é necessária uma estratégia de inclusão. Isso também precisa ser feito com outros segmentos, como EBTT, professores/as substitutos/as e professores/as Visitantes.

Precisamos lutar para aumentar o financiamento de pesquisa e extensão. Nesse contexto, é fundamental sair do isolamento e dialogar com entidades representativas da Ciência, da tecnologia e da cultura

Nossa chapa assumirá o compromisso de fazer uma auditoria contábil para avaliarmos os valores financeiros que envolvem custeio da Agenda anual do ANDES com as atividades de GT, CONAD, Congresso e do rateio com as ADs, que é responsável pelo aumento de 33% nos custos de arrecadação destas, além da contribuição de 20% para o ANDES de toda a arrecadação das ADs.

De forma criativa e dialogada, nossa chapa assumirá o compromisso de repensar uma estrutura de Congresso mais democrática e saudável. Sabemos que os Congressos do ANDES têm um número baixo de representantes (são no máximo 600 pessoas delegadas para representar os quase 70 mil docentes).

POR UM ANDES-SN QUE...

- 1. Se preocupa com os direitos dos docentes de ensino superior e EBTTs, e com as condições de trabalho, construindo propostas concretas, de efeito rápido e efetivo
- 2. Lute pelos aposentados, setor da categoria muito fragilizado, considerando uma política anual de reajuste, reenquadramento e fim da contribuição para a seguridade social
- 3. Batalhe pela construção de uma carreira docente estruturada, com a necessária valorização profissional nos âmbito federal, estadual e municipal
- 4. Estabeleça uma relação de unidade com o segmento estudantil e de técnico-administrativos, além dos movimentos negro, feminista, LGBTQIA+, PcDs, e sindicatos e movimentos sociais de modo geral
- 5. Participe do Fórum Nacional de Educação e das Conferências Nacionais de Educação, espaços de disputa das políticas educacionais
- 6. Mantenha independência de partidos políticos, tendências e governos, mas com capacidade de diálogo e negociação, pautando-se pela defesa da educação pública e dos direitos docentes
- 7. Defenda a necessidade de uma política unificada de cuidados para servidores e servidoras das IES, que considere em especial a situação das mulheres e famílias atípicas, que considere regimes flexíveis de trabalho e outras políticas de equidade

OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES
CHAPA 4

- 8. Reivindica a importância da Lei 12.990/2014, que reserva aos negros 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos, inclusive com políticas de compensação considerando o seu não cumprimento por muitas IES

- 9. Combata o burnout, o adoecimento, a morte por excesso de trabalho (o karoshi) e lute para promover a saúde

- 10. Politiza o tema do endividamento, com políticas efetivas para esse setor da categoria

- 11. Desenhe políticas de prevenção e combate ao assédio, que atinge em especial docentes mulheres, descrevendo em termos precisos o que é assédio, orientando as ADs na abordagem dessas situações, especialmente nos protocolos de acolhimento e na descrição dos efeitos do sofrimento psíquico, no âmbito individual e coletivo

- 12. Combata os processos de privatização da educação, dispute o orçamento público, lute pela recomposição dos recursos para as universidades para a pesquisa, ensino, assistência estudantil, realização de concursos públicos, valorização salarial e de carreira e que possibilite reais condições de trabalho, associando-se a todos os setores e movimentos que atuem nesse sentido como a Andifes, a Fasubra e a UNE

- 13. Desenhe propostas concretas para a carreira EBTT, considerando a realidade dessas instituições

- 14. Debata as consequências advindas do cenário nacional e internacional de crescimento da extrema direita e dos agrupamentos neofascistas, e se empenhe na construção das estratégias de fortalecimento do campo democrático e da soberania nacional

- 15. E, sobretudo, que esteja realmente aberto a ouvir e acolher as demandas docentes em toda a sua diversidade, ou seja, que se construa
de maneira ampla, implementando uma concepção sindical que garanta a participação efetiva dos docentes, democraticamente, sem sufocar diferenças e divergências

PROGRAMA COM PROPOSTAS POR EIXO TEMÁTICO

1 Democracia sindical e Representatividade

- Construção de um sindicato plural, participativo e forte, com eleições sindicais democráticas, sem exclusões arbitrárias
- Mudança no modelo de funcionamento do ANDES-SN, reduzindo sua burocracia e ampliando a participação das seções sindicais e o acesso de filiados/as aos espaços de convivência e diálogo. Para isso, será adotada a tecnologia disponível, incluindo reuniões híbridas dos grupos de trabalho e reuniões setoriais
- Revisão do custo do ANDES, com prestações de contas mais transparentes e compartilhadas, principalmente dos gastos com congressos e encontros nacionais

2 Valorização dos professores e da carreira docente

- Defesa de um Piso Salarial Profissional Nacional
- Reestruturação da carreira docente com progressão respeitada
- Reposição de vagas por concurso público, respeitando a política de cotas
- Luta pela implementação da insalubridade e pela revogação da instrução normativa IN 15/2022
- Defesa da extinção do ponto eletrônico para EBTT
- Garantia do RSC para ativos e aposentados

3 Educação, Ciência, Tecnologia e Financiamento público

- Luta pela ampliação dos investimentos para a educação pública, com novas fontes de subvenção
- Participação em movimentos nacionais com diversas entidades pelo fim do teto de gastos/novo arcabouço fiscal
- Participação ativa na construção do novo Plano Nacional de Educação
- Articular com a SBPC e outras entidades técnico-científicas o financiamento e a ampliação de recursos de C&T
- Incluir a pauta da redução do trabalho burocrático nas plataformas acadêmicas, que é feito pelos/as docentes em feriados, finais de semana e nas férias, para o cumprimento de prazos

OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES
CHAPA 4

4 Política de Cuidados, Saúde, Diversidade e Equidade

- Implantação de uma cultura do cuidar nas IES, alinhada à Política Nacional de Saúde de Trabalhadores e Trabalhadoras, com parcerias das CISTT/Cerest e de acordo com os fatores de riscos psicossociais relacionados ao trabalho
- Defesa do SUS e da regulação da saúde suplementar, com negociação de um plano de saúde nacional coletivo, de adesão facultativa
- Criação de convênios nacional e regionais para compra de medicamentos,
- Promoção do acesso a creches, por meio de parcerias locorregionais
- Fortalecimento da rede social de apoio para docentes com famílias atípicas, com qualquer forma de neurodivergência e com membros PcD, de forma intersetorial e locorregional
- Contra todas as formas de discriminação, lutar pela ampliação da política de cotas para docentes negros/as, indígenas, LGBTQIA+ e PcDs, ampliando vagas para concursos da carreira a outros grupos de minorias
- Fomento de políticas de equidade de gênero, principalmente para trabalhadoras mães
- Implementação de um programa de combate ao assédio e ao burnout

5 Previdência

- Defesa do reenquadramento de professores e professoras aposentados/as sempre que houver reestruturação da carreira para garantir os mesmos direitos e benefícios dos servidores ativos
- Defesa da aposentadoria integral e isonômica e da paridade entre ativos/as e aposentados/as nas mesas de negociação com o Governo
- Realização de análise técnica e crítica sobre a política de Previdência suplementar do Funpresp, com pareceres de uma equipe de trabalho criada para este fim
- Luta pela revogação das contrarreformas da Previdência (2003, 2013, 2019)

6 Outras áreas: habitação, combate ao endividamento

- Apresentação de propostas de incremento para moradia universitária e construção de alojamentos para professores/as nos campi, com prioridade para os/as filiados/as que trabalham em campi fora da sede
- Pautar a criação de uma linha especial de financiamento habitacional para professores/as dentre as políticas públicas de moradia e habitação
- Proposição de um Plano de Recuperação Financeira, realizando um estudo detalhado do endividamento da categoria que vise encontrar soluções concretas para essa questão

- Proposição uma política de redução de spread bancário em consignados de professores junto a bancos públicos

7 Relação com o Governo

- Manutenção da mesa permanente de negociação e implementação de pautas concretas junto ao governo federal e estadual
- Monitorar a implementação de políticas de valorização dos/as docentes

COMPONENTES DAS REGIONAIS

Cargo	Regional Norte I (AC, RO, RR, AM)	Regional Norte II (PA, AP)	Regional Nordeste I (CE, MA, PI)
1º Vice-Presidente	Ricardo Gilson da Costa Silva (ADUNIR)	Eunice Léa de Moraes (ADUFPA).	Liane Mendes Feitosa Soares (ADUFPI)
2º Vice-Presidente	Tereza Almeida Cruz (ADUFAC)	Sérgio Antônio de Souza Farias (SINDUFOPA).	Hélder Ferreira de Sousa (ADUFPI/ UFDPar)
1º Secretário/a	Freddy Orlando Espinoza Cárdenas (ADUEA)	Pere Petit Penarrocha (ADUFPA)	João Milton Pereira Jr. (ADUFC)
2º Secretário/a	Rosenir De Souza Lira (ADUA)	Zuleide Pamplona Ximenes Ponte (ADUFPA	Geogyanna Andreia Silva Morais (SINDUEMA)
1º Tesoureiro/a	Ermício Sena de Oliveira (ADUFAC)	Leopoldo Nogueira Santana Junior (SINDUEPA)	Felipe da Cunha Lopes (ADCESPI)
2º Tesoureiro/a	Amélia Regina Batista Nogueira (ADUA)	Zanete Almeida Gusmão (SINDUEPA)	Lucilane Maria Sales da Silva (SINDUECE)

Cargo	Regional Nordeste II (PB, PE, RN)	Regional Nordeste III (BA, AL, SE)	Regional Planalto (DF, GO, TO)
1º Vice-Presidente	Magda Fabiana do Amaral Pereira (ADUERN)	Sandra Lúcia Dos Santos Lira (ADUFAL)	Manoel Pereira de Andrade (ADUnB)
2º Vice-Presidente	Márcio de Matos Caniello (ADUFCG/Campina Grande)	Clóvis Piau Santos (ADUNEB)	Maria Auxiliadora César (ADUnB)
1º Secretário/a	Francisco Ramos Neves (ADUERN)	Tânia Ferreira Dos Santos Bomfim (ADUNEB)	Nelson Fernando Inocêncio da Silva (ADUnB)
2º Secretário/a	Ana Elília Trigueiro Barros Cavalcanti (ADUERN)	Evelyne Wagna Lucena Lima Candeias (ADUFAL)	Luiza de Marilac Meireles Barbosa (ADUnB)
1º Tesoureiro/a	Ana Célia Rodrigues Athayde (ADUFCG/Patos)	João Pereira Oliveira Júnior (ADUNEB)	Pedro Ergnaldo Gontijo (ADUnB)
2º Tesoureiro/a	Rayane Cristina de Andrade Gomes (ADUFERSA)	Jarbas Ribeiro de Oliveira (ADUFAL)	Pablo Cardellino Soto (ADUnB)

Cargo	Regional Pantanal (MT, MS)	Regional Leste (MG, ES)	Regional Rio de Janeiro
1º Vice-Presidente	Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva (ADUFMS)	Vanessa Marzano Araujo (APUBH)	Beatriz Wey (ADUR)
2º Vice-Presidente	Bartolina Ramalho Catanante (ADUEMS)	Alexandre Curtiss Alvarenga (ADUFES)	Maria Tereza Serrano Barbosa (ADUNIRIO)
1º Secretário/a	Neudson Johnson Martinho (ADUFMT)	Leonardo de Resende Dutra (ADUFES)	Marcia Cristina Paes (ASDUERJ)
2º Secretário/a	Noêmia dos Santos Pereira Moura (ADUFDourados)	Juarez Rocha Guimarães (APUBH)	Liz Denize Carvalho Paiva (ADUR)
1º Tesoureiro/a	José Roberto Rodrigues De Oliveira (ADUFMS)	Felipo Bacani (ADUFOP)	Maria Onete Lopes Ferreira (ADUFF)
2º Tesoureiro/a	Adilson Crepalde (ADUEMS)	Maria Auxiliadora Pereira Figueredo (APUBH)	Daniel Negreiros Conceição (ADUFRJ)

Cargo	Regional São Paulo	Regional Sul (PR, SC)	Regional Rio Grande do Sul
1º Vice-Presidente	Jana Karen Silverman (ADUFABC)	Paulo Vieira Neto (APUFPR)	Alessandro Carvalho Bica (SESUNIPAMPA)
2º Vice-Presidente	Aldenor da Silva Ferreira (ADUFSCAR)	Nanci Stancki da Luz (SINDUTF-PR)	Laura Regina da S.C. Maurício da Fonseca (Sedufsm)
1º Secretário/a	Noel dos Santos Carvalho (Adunicamp)	Vanda Moreira Martins (ADUnioeste)	Marcos Botton Piccin (Sedufsm)
2º Secretário/a	Márcia Richtielle da Silva (Adufscar)	Edineia Fatima Navarro Chilante (SINDUnespar)	Paulo Roberto Ferreira Junior (ADUFPEL)
1º Tesoureiro/a	Acácio Sidinei Almeida Santos (ADUFABC)	Jose Carlos Bianchi (SINDUTFPR)	Everton Lazzaretti Picolotto (Sedufsm)
2º Tesoureiro/a	Anastasia Guidi (ADUFABC)	Luciana Boemer Cesar Pereira (SINDUTFPR)	Noris Mara Pacheco Martins Leal (ADUFPEL)

Por um sindicato democrático, plural e combativo!

OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES CHAPA 4

Conheça os integrantes da executiva da Chapa 4!

Jailton de Souza Lira (Adufal) - Candidato a Presidente

É professor do Centro de Educação (Cedu) da Ufal, mestre e doutor em Educação e presidente da Adufal. Já foi professor da rede municipal (Maceió) e estadual (Alagoas), diretor do Sinteal, secretário geral da CUT-AL e presidente do Conselho Municipal de Educação/ Maceió. Tem forte atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores, sobretudo da categoria docente

Francisco Waldílio da Silva Sousa (ADUFPI) - Candidato a 1º Vice-Presidente

É professor da UFPI, doutor e mestre em Educação. Graduado em História, Pedagogia e Teatro. Integrou o Conselho Municipal de Política Cultural de Teresina (2017-2019). Participou como membro, entre 2011 e 2017, do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gênero e Cidadania (NEPEGECI/UFPI). É membro do Grupo de Pesquisa Histórias, Cidades e Memória (UFPI).

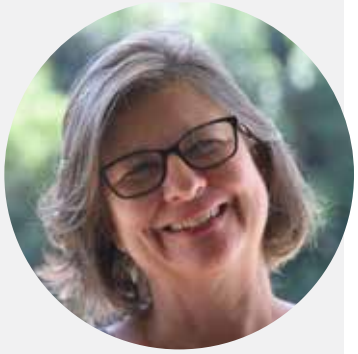
Maria Rosária Barbato (APUBH) - Candidata a 2ª Vice-Presidenta

É professora da Faculdade de Direito da UFMG, com trajetória dedicada à defesa dos direitos das(os) trabalhadores(as) e à valorização dos(as) docentes em todas suas dimensões. Foi presidente do APUBH por dois mandatos (2020-2024) e vice-presidente de 2018 a 2020. É fundadora da Academia Brasileira de Direito Sindical, conselheira do Comitê dos Italianos no Exterior - Comites MG e coordena nacionalmente e integra a secretaria internacional da Associação Brasileira de Juristas pela Democracia (ABJD).

OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES CHAPA 4

Conheça os integrantes da executiva da Chapa 4!

Elisa Guaraná de Castro (ADUR) - Candidata a 3ª Vice-Presidenta



É Professora Titular da UFRRJ, presidenta da ADUR, graduada em Ciências Sociais, mestre em Sociologia e Antropologia e doutora em Antropologia. Integra o Grupo de Trabalho Infâncias y juventudes da Clacso. Co-coordena o Grupo de Trabalho do CNPq em Gênero e Ruralidades. Atua com os seguintes temas: marcadores sociais, juventude, participação política, entre outros.

Maria Caramez Carlotto (ADUFABC) - Candidata a Secretária geral

É cientista social e professora da UFABC, onde coordena a pós-graduação em Economia Política Mundial. Presidiu a ADUFABC de 2016 a 2020 e voltou a assumir a presidência em 2023.Tornou-se uma voz pública na denúncia da desigualdade de gênero na carreira docente, iniciando um movimento nacional de publicização das violências de gênero cometidas em pareceres do CNPq.

Armenes Ramos Júnior (SINDUTF-PR) - Candidato a 1º Secretário

É diretor do SINDUTF-PR e professor na UTFPR, no Departamento de Estudos Sociais (DAESO), Campus Curitiba. Possui graduação em Engenharia pela PUC-PR (1990), especialização em Saúde do Trabalhador e Medicina do Trabalho (1994), pela UFPR, mestrado (2001) e doutorado (2007), ambos em Educação pela UFPR. Tem experiência no Campo de Saúde no Trabalho e no Campo de Educação e Trabalho.

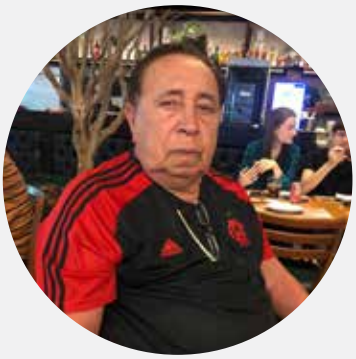
OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES CHAPA 4

Conheça os integrantes da executiva da Chapa 4!

Silvana Maria Santiago (ADUERN) - Candidata a 2ª Secretária

É professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ex-diretora da ADUERN (gestão 2021- 2023). Graduada e mestra em Filosofia. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará. Atua nas áreas de Educação e Filosofia.

Benedito Gomes dos Santos Filho (ADUFRA) - Candidato a 3º Secretário



É Diretor da ADUFRA, professor voluntário da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), graduado em Agronomia, mestre em Ciências Agrárias e doutor em Biologia Vegetal/Fisiologia Vegetal. Atualmente é líder do grupo de pesquisa: Estudos da Biodiversidade Vegetal da Amazônia Oriental e Diretor Técnico da Fundação de Apoio à Pesquisa, Extensão e Ensino em Ciências Agrárias (FUNPEA).

Mariuza Aparecida Camillo Guimarães (ADUFMS) - Candidata a 1ª Tesoureira

É presidenta da ADUFMS, professora da UFMS, graduada em Pedagogia, especialista em Educação Especial, mestra e doutora em Educação. Já atuou como docente na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul e como Técnica e Coordenadora Pedagógica na área da Educação Especial. Atua principalmente nas áreas de Educação, com ênfase em Educação Especial, Legislação Educacional, Gestão e formação de professores

OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES CHAPA 4

Conheça os integrantes da executiva da Chapa 4!

Martin-Léon-Jacques Ibáñez de Novion (ADUnB) - Candidato a 2º Tesoureiro

É professor da UnB, ex-presidente da AdunB, doutor em Estudos Latino-Americanos, mestre em História e especialista em Bioética. Bacharel e licenciado em História. Professor e pesquisador do Departamento de Estudos Latino-Americanos (ELA) e orientador do Programa de Pós-graduação em Estudos Comparados sobre as Américas (PPGECsA), do Instituto de Ciências Sociais (ICS/UnB).

Fátima Lobato Fernandes (ASDUERJ) - Candidata a 3ª Tesoureira

É professora adjunta e pesquisadora da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Possui graduação em Comunicação Social, especialização em Alfabetização das Classes Populares, mestrado em Educação e doutorado em Educação. Atua nas áreas de gestão educacional, alfabetização, leitura e escrita, questões raciais, política educacional, entre outras.

NOS DIAS 07 E 08 DE MAIO, VOTE, CHAPA 4!

OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES

CHAPA 4